

Ações Governamentais a longo prazo.

1. Incentivar ações que contribuam para a preservação da memória e fomento à produção cultural e ao resgate da história da comunidade homossexual no Brasil;
2. Formular políticas compensatórias que promovam social e economicamente a comunidade-homossexual;
3. Apoiar a criação de varas, promotorias e delegacias especializadas em crimes envolvendo os homossexuais como vítimas da homofobia.

Este Boletim tornou-se realidade graças ao trabalho de pesquisa de Nilton Ribeiro, Arquivista do GGB. Sistematização e análise: Luiz Mott. Agradecemos a todos que nos enviam notícias sobre discriminação e assassinato de homossexuais. Solicitamos encarecidamente a todos os leitores que sempre que tiverem conhecimento de qualquer discriminação ou crime contra gays, lésbicas e travestis, que nos enviem a informação completa.

Apoio: Fundação de Direitos Humanos da Noruega - PN -DST/AIDS, MS



“Assassinato de homossexual é contagioso. Se esses crimes não são reprimidos imediatamente, podem se transformar em epidemia.” (E. Muyaert, Secretário de Segurança Pública, SP, 1986)

BOLETIM DO GRUPO GAY DA BAHIA

Nº 35, ANO XVII, MAIO/JUNHO 1997

C.P.2552 - SALVADOR, BAHIA, BRAZIL - Fone/Fax: [071] 3222552

Assinatura Anual: Brasil R\$10,00 - Exterior: US\$10

Número Especial: II Conferência Nacional de Direitos Humanos, Brasília 12-5-1997

VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS DE HOMOSSEXUAIS NO BRASIL 1996-1997

Pesquisas do *Data Folha* e *Agência Estado* revelam que no Brasil, de todas as minorias sociais, os homossexuais são as principais vítimas do preconceito e discriminação, mais odiados que os negros, índios, mulheres, idosos, etc. Gays, lésbicas e travestis são insultados pelos familiares, expulsos de suas próprias casas, humilhados e espancados pela polícia, rejeitados pelas Igrejas e Exército. Pior ainda: os direitos humanos elementares dos homossexuais são desrespeitados até por ilustres representantes das próprias entidades de defesa dos direitos humanos: D.Aloísio Lorscheider, que recebeu prêmio de defensor dos direitos humanos do Núcleo de Estudos da Violência da USP, repetidamente usa a imprensa para dizer que “os homossexuais são doentes”; o

Presidente da OAB, Uchoa Lima, declarou numa Assembléia de Presidentes das Comissões de Direitos Humanos de todo Brasil, que sendo cearense e portanto, machista, era radicalmente contra a união civil de pessoas do mesmo sexo pois “homossexualismo é anormalidade”; o próprio Deputado Hélio Bicudo, então Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara, escreveu diversos artigos na grande imprensa opondo-se ao projeto da Deputada Marta Suplicy que confere aos homossexuais o direito elementar de ter reconhecida legalmente sua união civil. Lastimavelmente, a discriminação parte do próprio Governo, pois no Plano Nacional de Direitos Humanos, embora reconhecendo pela primeira vez que os homossexuais incluem-se entre as

populações mais vulneráveis à violação dos direitos humanos, enquanto as populações negras são beneficiadas com 22 propostas concretas de ações governamentais visando erradicar o racismo, os homossexuais não foram contemplados com nenhuma medida governamental destinada a proteger exatamente a minoria mais discriminada no país.

Visando corrigir injustiça tão flagrante, a Secretaria de Direitos Humanos da Associação Brasileira de Gays Lésbicas e Travestis (SDH-ABGLT) divulga neste Boletim do GGB a relação das mais recentes violações de direitos humanos contra os Homossexuais registradas no Brasil entre março de 1996 a abril de 1997. Cumpre notar que esta lista de crimes contra a cidadania destas minorias sexuais está muito aquém da realidade, pois apesar de milhares de gays, lésbicas e travestis serem vítimas diárias de graves violências e tiranias, a maior parte das vítimas deixa de denunciar e reivindicar seus direitos devido à auto-repressão e por serem obrigados a esconderem sua homossexualidade, pois caso a assumissem, seriam ainda mais vitimizados.

Vitimização que torna o Brasil o campeão mundial de assassinato de homossexuais, denunciado inclusive pelos últimos relatórios anuais da Anistia Internacional e pelo Departamento de Estado Norte-americano. Segundo estatísticas coletadas pelo Grupo Gay da Bahia na imprensa nacional, entre 1980-1997 foram assassinados no

Brasil 1513 homossexuais, vítimas do machismo e da homofobia (ódio à homossexualidade). Só em 1996 foram assassinados em 17 estados brasileiros 126 homossexuais (85 gays, 37 travestis e 4 lésbicas), o que perfaz uma média de uma morte a cada três dias. E apesar de nossa denúncia pública divulgada nos principais jornais nacionais e de campanha de impacto financiada pela Fundação de Direitos Humanos da Noruega, advertindo aos próprios homossexuais que evitem situações de risco, infelizmente, o genocídio desta minoria sexual vem aumentando incontavelmente: só nos 4 primeiros meses deste corrente ano de 1997 já temos registrado o assassinato de 45 contra 37 no mesmo período em 1996 - o que representa uma média de 11 crimes por mês, numa frequência de um homicídio a cada 2,8 dias. [Cf. Boletim do GGB, n.33, jan/fev. 1997] Só no Estado da Bahia neste ano já foram documentados 9 gays e travestis barbaramente assassinados - a maioria sem que os assassinos tenham sido presos e processados.

Ao divulgarmos a seguir esta relação de inaceitáveis episódios de violação dos direitos humanos dos homossexuais no Brasil, nossos objetivos são: 1] documentar e denunciar o quão violenta é a discriminação anti-homossexual em nosso meio; 2] sensibilizar nossas autoridades para investigar, prender, julgar e punir exemplarmente os que violam os direitos humanos dos homossexuais; 3] sensibilizar a sociedade e as entidades de defesa dos

5. Implementar um programa nacional de prevenção à violência contra os gays, lésbicas e travestis, obrigando-se que nas estatísticas policiais haja sempre referência específica aos crimes perpetrados contra homossexuais;
6. Propor a criação de uma Fundação ou Secretaria de Governo dirigida aos homossexuais, do mesmo modo como existe para as mulheres, negros e índios;
7. Apoiar a regulamentação da Parceria Civil Registrada entre pessoas do mesmo sexo, projeto em tramitação no Congresso através do projeto de lei n.1151/95;
8. Incentivar programas de orientação familiar e escolar com o objetivo de capacitar as famílias e professores no sentido de conferir às crianças e jovens homossexuais, o respeito a sua livre orientação sexual, prevenindo atitudes hostis e violentas inclusive o uso abusivo de terapias corretivas;
9. Incluir em todos os censos demográficos e pesquisas oficiais do governo, quesitos relativos à orientação sexual dos brasileiros;
10. Incluir em todos documentos oficiais e Programas de Direitos Humanos, a defesa da livre orientação sexual e da cidadania dos homossexuais, ao lado das demais minorias discriminadas;
11. Apoiar a produção de publicação de documentos científicos que contribuam para a divulgação de informações corretas e anti-discriminatórias contra os gays, lésbicas e travestis;
12. Estimular que os livros didáticos enfatizem que muitos personagens históricos célebres foram praticantes da homossexualidade, eliminando os estereótipos negativos contra esta minoria sexual;

Ações Governamentais a médio prazo

1. Capacitar profissionais de educação para promoverem a consciência ética da tolerância das diferenças individuais, através da destruição do estereótipo depreciativo dos homossexuais;
2. Promover o reconhecimento, apoio e defesa do homossexual dentro dos diversos grupos sociais;
3. Promover campanhas contra a discriminação (homofobia) e incentivo do reconhecimento das diferenças individuais nos meios de comunicação de alcance nacional;
4. Promover campanha junto aos profissionais da saúde para o esclarecimento relativo aos conceitos científicos e éticos legados à homossexualidade.

retirasse da Rodoviária. [Informação prestada pela vítima e Ofício de 28/4/97 enviado ao Comandante Geral da PM de Salvador e à Direção da Sinart]

GAYS SÃO EXPULSOS DE BAR. André Vitor, e um grupo de homossexuais da cidade Balneário Camboriú, SC., foram obrigados a retirar-se de uma boite na cidade para evitar que esse espaço se tornasse conhecido como boate gay. [Revista Sui Generis, n.21, 1997]

PAI NEGA PENSÃO JUDICIAL A FILHO GAY. O menor T. S., 17 anos, de Salvador, denunciou ao Grupo Gay da Bahia que seu pai ao tomar conhecimento de sua homossexualidade, disse-lhe: "Você morreu para mim! A partir de agora não pagarei mais seu colégio. Fique com os *viados!*" [Boletim de Denúncia, GGB, 29-4-97]

GAY É IMPEDIDO POR UM SEGURANÇA DE ENTRAR COM UM HOMOSSEXUAL EM SUA PRÓPRIA CASA. Roque da Silva, 35 anos, Salvador, registrou denúncia no Livro de Ocorrências do Grupo Gay da Bahia de que foi impedido por um Segurança com arma em punho, de entrar em sua própria residência, no Conjunto Residencial de Sussuarana II, por estar acompanhado de um amigo homossexual. [Boletim de Denúncia, GGB, 30-4-97]

Propostas da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis para Ações Governamentais de Resgate dos Direitos Humanos dos Homossexuais

Ações Governamentais a curto prazo

1. Adotar mecanismos de coleta e divulgação de informações sobre a situação dos homossexuais e o problema da violência anti-homossexual;
2. Proteger os homossexuais contra agressões e divulgação de idéias discriminatórias, seja pela imprensa, igrejas ou quaisquer outros meios de divulgação e informação;
3. Proceder a emenda da Constituição Federal alterando os Artigos 3 e 7 para a inclusão da proibição da discriminação por *orientação sexual*;
4. Garantir aos homossexuais a plena capacidade jurídica de assumir cargos em órgãos públicos, civis, militares e no setor privado;

direitos humanos a serem mais solidárias com os homossexuais, defendendo-os quando vítimas de qualquer tipo de violência; 4] mobilizar os gays, travestis e lésbicas para que se protejam mais contra a violação de seus direitos de cidadania, denunciando e lutando para

que seja cumprida a Constituição Federal quando diz: "Todos são iguais perante a Lei, sem distinção de qualquer natureza... sendo objetivo fundamental da República promover o bem de todos, sem preconceitos e quaisquer formas de discriminação. (Art.3/5)

VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DOS HOMOSSEXUAIS NO BRASIL

1996

DEMITIDO POR SER HOMOSSEXUAL. O deputado Adão Xavier, da Câmara Distrital de Brasília, admitiu que "mandou embora o funcionário que trabalhava como chefe de seu gabinete por ele ser homossexual. Disse: "Funcionário bicha no meu gabinete eu não aceito!" [Jornal de Brasília, 21-3-96]

COMANDO CAÇA VIADO E LÉSBICA. No Edição Policial, na coluna Tópicos Forenses, de responsabilidade do Advogado Mário de Oliveira, lê-se: "Forte corrente de legisladores tende a decretar lei visando punir com todo rigor, lésbicas e homossexuais. E têm razão com essa sadia idéia. O que tem de *viados* e lésbicas proliferando em todos os setores da sociedade não é brincadeira. Homem casando com homem, mulher casando com mulher. É o fim do mundo. Permitam todos os santos que se organizem depressinha Comandos Caça Viado e Lésbica. Fogueira com essa corja desprezível. Vão querer direito de resposta? Bah!!!" [Edição Policial, abril/95]

HOMOSSEXUAIS SÃO DISCRIMINADOS NO PROGRAMA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS. Apesar de reconhecer que os homossexuais estão "entre os grupos em situação mais vulnerável", o Programa Nacional de Direitos Humanos elaborou uma dezena de propostas de ações governamentais para todos os outros grupos discriminados, deixando os homossexuais sem nenhuma proposta específica. [Programa Nacional de Direitos Humanos, Ministério da Justiça, maio/1996]

ESCOLA DECIDE EXPULSAR ALUNO QUE ASSUME HOMOSSEXUALISMO. O aluno Jair Correia, 22, denunciou ter sofrido discriminação por ser homossexual por parte do Diretor Sebastião Faustino da Escola Estadual Potiguassu, em Igapó, Rio Grande do Norte. A Comissão Jurídica da Secretaria Estadual de Educação afastou também a professora Lilian de Jesus, por ter apoiado o aluno gay. [Tribuna do Norte, 18-6-96; Diário de Natal, 20-6-96]

PRESIDENTE COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DA CÂMARA FAZ CAMPANHA CONTRA UNIÃO HOMOSSEXUAL. O deputado Hélio Bicudo, então Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, declarou: "O projeto do Contrato de União Civil tem conteúdo marcadamente hedonista, incompatível com a finalidade última da espécie humana." O Deputado Wilson Campos (PSDB/PE) declarou: "Homem nasceu para a mulher e aí vale tudo. Fora isso, não entendo essas bandalheiras." O Deputado Wagner Salustiano (PPB/SP), membro da Comissão Especial que discutia o Projeto de Contrato de União Civil disse: "Prometo fazer tudo para evitar a aprovação dessa porcaria." [Folha de S.Paulo, 30-6-96]

TESTE DE DIPLOMATA INCLUI OPÇÃO SEXUAL. O Instituto Rio Branco inclui em suas provas até questões sobre preferências sexuais. Os candidatos devem assinalar sim ou não ao quesito: "Eu sinto atração por pessoa do mesmo sexo?" [Folha de SP, 8-7-96]

MORTE À VIADAGEM. Após a exibição de um painel alusivo ao "Dia internacional do Orgulho Gay" no Curso de Comunicação da Universidade Federal de Santa Catarina, foi pichado num mural a frase: "Morte à Viadagem" e um jornal anônimo, O Cretino, utilizando material da própria universidade, defendeu que "sindicância é coisa de viado" e divulgou: "o direito de ser nazista, racista e o que eu quiser". [Diário Catarinense, 10-7-96]

HOMOSSEXUAIS SÃO PROIBIDOS NA MARINHA. Artigo publicado na Revista da Marinha, "Porque não aos Gays", diz que o comportamento homossexual "é incompatível com os valores das forças armadas (hierarquia, disciplina, ascendência moral e o exemplo)". [Nomar, n.652, outubro 1996]

PESQUISADOR DEMITIDO POR DAR IMPRESSÃO DE SER HOMOSSEXUAL. O pesquisador Ademir Manerich, após dois anos de trabalho, perdeu o

MILITANTE GAY É AGREDIDO POR POLICIAL EM SP. O presidente do Grupo 28 de Junho de Emancipação homossexual, Eugênio Ibiapino dos Santos foi abordado por policiais na Praça da República, no centro de SP, e sem motivo algum, foi vítima de insultos verbais e vários tapas na nuca. [Registro de Queixa na 3ª Delegacia de Polícia, 25-2-97, Boletim n.001566/97]

GAY É EXTORQUIDO POR POLICIAIS NA BAHIA. O homossexual A.S. 38 anos, denunciou ao Grupo Gay da Bahia que na noite de 8 de março dois PM do 18º Batalhão de Salvador, estacionados na Rua Carlos Gomes, na viatura n.1847, exigiram dois cheques no valor de R\$100,00 cada, para devolver seus documentos e não revelar na Delegacia que era homossexual. [Denúncia registrada do Livro de Ocorrências do GGB, 8-3-97]

MINISTRO DA SAÚDE E SECRETÁRIO ACUSADOS DE HOMOSSEXUALISMO. Um longo documento intitulado "Veados enrustidos e assumidos no desmonte da saúde do país", pretensamente assinado pela Associação dos Servidores do Ministério da Saúde é fartamente distribuído nos corredores deste Ministério e nos porões do Palácio do Planalto e divulgado na imprensa, onde o Ministro José Carlos Albuquerque e o secretário Nacional de Assistência à Saúde, Antonio Werneck são acusados de serem homossexuais: "o Ministro é um viado enrustido e o Dr. Werneck um viado assumido." [O Repórter, Maceió, 14-3-97]

POLICIA NÃO INVESTIGA ASSASSINATO DE HOMOSSEXUAL. O gay Sidkley Passos dos Santos, (Brunela), 19 anos, residente em Lobato, Salvador, foi barbaramente torturado, castrado, e encontrado morto com uma madeira dentro do ânus, e apesar dos ofícios de denúncia enviados pelo Grupo Gay da Bahia, não consta registro policial na Delegacia da área onde foi assassinado. [Ofício do GGB à Secretaria de Segurança Pública de Salvador, 14-4-97]

TRAVESTI É EXPULSO DA RODOVIÁRIA DE SALVADOR. O travesti Joyce (Josevaldo Sabino dos Santos, 35 anos, residente em Salvador), sem motivo algum, ao tentar comprar uma passagem de ônibus, um segurança da Sinart o expulsou aos empurrões para fora da Rodoviária de Salvador, sob alegação de que os travestis costumam fazer bagunça no local. Ao dirigir-se ao Módulo Policial para registrar queixa, o Policial de plantão recusou-se cumprir a Lei, mandando que se

JORNAL INCITA EXPULSÃO DE GAY DA BAHIA. O jornal A Tarde, que já publicou duas vezes a sugestão: "Mantenha Salvador limpa, mate uma bicha todo dia!", plantou uma entrevista com uma pessoa desconhecida onde sugeria a expulsão da Bahia do Prof. Luiz Mott, Presidente do Grupo Gay da Bahia "sob alegação de pregar a proliferação do homossexualismo". [A Tarde, 30-3-97]

MINISTÉRIOS EVANGÉLICOS RECUPERAM HOMOSSEXUAIS. A Assembléia de Deus divulga a existência de 6 Ministérios dedicados à recuperação de homossexuais, dirigidos pelo Pastor Carlos Henrique e Maurício César da Silva. Tais entidades baseiam-se na atuação internacional centralizada pelo grupo Exodus, dos Estados Unidos. [Folha de S.Paulo, 20-4-97]

TENENTE CORONEL GAY AFASTADO DO EXÉRCITO É AGREDIDO. O Coronel Hugo Coelho de Almeida, que sugeriu a pena de morte contra o Comandante do Regimento Sampaio de Infantaria do Exército, Tenente Coronel Zani Maia, 47, por ter sido flagrado em relação homoerótica dentro de seu carro. Por este motivo o Oficial foi exonerado e meses depois foi encontrado desacordado, na esquina das ruas Maria Vargas e Padre Manoel da Nóbrega, vítima de um violento golpe de pedra, sendo internado em estado grave na UTI do Hospital do Exército. Segundo opinião do Deputado Fernando Gabeira, suspeita-se que o crime esteja relacionado ao fato de o militar ser homossexual. O deputado disse que quer que a Câmara acompanhe todos os casos de morte envolvendo homossexuais, porque segundo ele, a polícia geralmente não trata esses crimes com seriedade. [O Globo, 8-9; Veja, 16-4-97]

BAR GAY É INVADIDO PELA POLÍCIA. No último fim de semana de março, a polícia invadiu o Bar Gay Hell's em S.Paulo, sem motivo justificado, levando todos os frequentadores para a 78ª delegacia de Polícia. [Fonte: Esquina das Listas, Unicamp, Homossexualismo, 7-4-97]

SEIS TRAVESTIS SÃO DETIDOS EM CUIABÁ. Policiais da Delegacia de Costumes detiveram seis travestis que faziam ponto nas Avenidas Tenente Coronel Duarte (Prainha) e na 15 de Novembro (Porto). Foram detidos 6 travestis e levados para a Metropolitana de Cuiabá. [Folha do Estado, Cuiabá, 19-3-97]

PSIQUIATRA DIZ QUE HOMOSSEXUALISMO É DOENÇA. O Psiquiatra pernambucano Lamartine Holanda disse num programa de televisão que o homossexualismo é doença e deve ser tratado." [Jornal do Comércio, 16-3-97]

emprego na Companhia Brasileira de Pesquisa e Análise e na Johnson & Johnson, por "gesticular muito ao falar e por isso dar a impressão aos entrevistados de ser homossexual". [Folha de S.Paulo, 31-10-96; Gazeta Mercantil, 30-10-96]

HOMOSSEXUALISMO PROIBIDO. A Deputada Marta Suplicy foi convidada por uma turma de alunos da Universidade Católica de Brasília, para uma palestra sobre união civil entre homossexuais, o Reitor Padre Décio Teixeira vetou o debate nas dependências da PUC. [Folha de S.Paulo, 10-11-96]

OAB FAZ CAMPANHA CONTRA CANAL GAY. O Presidente da OAB de Presidente Prudente, SP, Marcus Scorza, 61, iniciou campanha contra canal direcionado ao público homossexual que a TV Cabo promete inaugurar em março. 37% dos pesquisados revelou-se favorável a este novo canal. [Folha de S.Paulo, 8-12-96]

CARDEAL DIZ QUE HOMOSSEXUAL É DOENTE. O Arcebispo de Aparecida, D.Aloízio Lorscheider declarou: "A União entre homossexuais é uma grande bobagem, uma besteira e vai trazer um grande prejuízo para o Brasil. Isto é uma espécie de queda do sentido da vida e da pessoa humana. O homossexual é gente que deve ser tratada como pessoa doente. Homossexual é uma pessoa doente: ele não está dentro de sua configuração humana." [Diário de Fortaleza, 20-12-96; Tribuna do Ceará, 20-12-96]

1997

ATOR É AGREDIDO POR CAUSA DE PERSONAGEM HOMOSSEXUAL. O ator André Gonçalves foi barbaramente agredido e ameaçado de morte por ter representado personagem homossexual numa novela da TV-Globo. Os agressores fazem parte de um grupo que há meses o xingava, zombando de seu personagem. "Eles me jogaram no chão, deram tapa na cara, mata-leão e quase quebraram meus braços." [O Globo, 8-1-97]

TENENTE É PRESO POR INTERPRETAR HOMOSSEXUAL. Carlos Machado, 31, tenente-dentista da Aeronáutica, foi preso por 15 dias por ter representado o papel de homossexual na peça Alta Vigilância de Jean Genet e por ter tirado foto na praia ao lado do uniforme militar. [Folha da Tarde, 4-2-97]

QUARENTA DETIDOS EM SAUNA GAY. A Polícia Civil de S.Paulo, do distrito de Perdizes, invadiu uma suara gay à Rua Doutor Cândido Espinheira, 758, neste mesmo bairro, seqüestrando vídeos, lubrificantes e outros objetos eróticos. Apenas um rapaz de programa presente tinha antecedentes criminais. A maioria dos presentes eram casados. [Estado de S.Paulo, 13-3-97]

GUERRA AOS TRAVESTIS EM GOIÂNIA. O Primeiro Distrito Policial com apoio do Serviço Reservado da Polícia Militar de Goiânia prendeu 8 travestis acusados de vadiagem e de estarem fazendo estripulias na Avenida Parnaíba. O Delegado Roberto Neme disse que "não pretende dar trégua aos travestis e disse ter recebido ordem do Diretor Geral de Polícia Civil, Dr.Hitler Mussolini (sic!) para prender também os michês e rapazes que ganham dinheiro para fazer programas com homossexuais. O Tenente-Coronel disse que tinha ordens de tirar de circulação todos os travestis que permanecem nas proximidades da Praça e ao longo da Avenida Anhanguera. [Diário da Manhã, 5/6-2-97]

PRISÃO DE GAYS E TRAVESTIS. O Presidente do grupo homossexual Ipê Rosa, o pastor Onaldo Pereira, ao buscar informações na delegacia a respeito da prisão de homossexuais, declarou: "Fiquei chocado com o que vi e ouvi. Os presos foram forçados no muque a se perfilarem para a imprensa os fotografar. Tentei intervir, alegando direito constitucional de ter a imagem preservada, quando levei um empurrão do carcereiro. Talvez seria o caso de seguirmos o exemplo de um gay goiano que pediu e conseguiu asilo nos Estados Unidos, alegando não poder viver uma vida normal em nossa sociedade." O Grupo Ipê Rosa entrou com um pedido de habeas corpus para liberar os homossexuais presos sob alegação de vadiagem. [O Poppular, 14-2-97; 26-2-97]

MENOR É PRESO POR DIVULGAR LESBIANISMO. O menor ADHDN, 14, morador em João Pessoa, mantinha sua *home page* com fotografias que foram consideradas pornográficas. Descoberto pela polícia, ele e o pai foram intimados a prestar depoimento na Delegacia da Infância e Adolescência. [Correio Brasiliense, 14-3-97]

VINTE TRAVESTIS PRESOS EM CURITIBA. A Delegacia de Ordem Social de Curitiba realizou na madrugada de 7/3 a Operação Profilaxia, no centro da cidade.

ocasião em que foram detidos 20 travestis e encaminhados ao Juizado Especial Criminal. [Jornal do Estado, 8-3-97]

DEPUTADOS FAZEM ABAIXO ASSINADO CONTRA UNIÃO HOMOSSEXUAL. Doze deputados da Assembléia Legislativa do Pará, liderados pelo evangélico Ademar Marques, enviaram abaixo assinado aos Deputados Federais deste Estado, contra o Projeto de Parceria Civil Registrada, considerando-o "um atentado contra a lei moral, por estimular o pecado, e a induzir a sociedade a encarar o homossexualismo com naturalidade. [A Crítica, 19-3-97]

MANIFESTO CONTRA UNIÃO HOMOSSEXUAL. O Presidente do Partido Progressista Cristão, Eurípedes Farias, no Manifesto do PPC, declarou que "casamento de macho com macho é semente de satanás!" [Correio Brasiliense, 28-3-97]

DETENTO HOMOSSEXUAL É PUNIDO NO PARANÁ POR BEIJAR AMIGO. O Conselho de Prisão de Curitiba puniu com 10 dias de isolamento e a suspensão da visita ao preso José Antonio G. Silva, 38, na Prisão Provisória de Curitiba, por ter se despedido de seu companheiro com um beijo. Antes havia-lhe sido negado o encontro íntimo com o mesmo. [O Estado de S.Paulo, 14-2-97; Jornal do Estado do Paraná, 3-3-97]

TRAVESTI BARRADO NA IGREJA. O Chanceler da Cúria Metropolitana de S.Paulo, Cônego Antônio Trivinho e o Vigário Geral da Arquidiocese, D. Antônio Gaspar, negam o casamento religioso a Carlos José de Sousa e Lurdes Helena Moreira, sob alegação de terem provocado pernicioso escândalo ao se declararem gay e lésbica. Mesmo após terem concluído o curso de noivos e terem pago as taxas da cerimônia, a Cúria proibiu a realização do ato. [Jornal da Tarde, 13-3-97; Folha SP, 21-3-97]

GUARDA MUNICIPAL ABRE GUERRA AOS TRAVESTIS NO RIO DE JANEIRO. Por determinação do Prefeito Luiz Paulo Conde, a Guarda Municipal deflagra uma série de operações visando reprimir a prostituição: "os travestis e prostitutas flagrados serão detidos e encaminhados à 9ª DP". [O Globo, 25-3-97; 26-3-97]